

AVE MARIA

SÃO PAULO, 29-JANEIRO-1950

ANO LI — NÚMERO 5



Será construído em São Paulo um monumento ao S. Coração de Jesus.
As maquetes estão em exposição no Colégio São Luiz.

Colégio Coração de Maria

EXTERNATO MASCULINO

Dirigido pelos Padres Claretianos

Cursos: Pré-Primário, Primário, Ginásial e Colegial

Ensino eficiente. Ótimas instalações.

Professorado exímio. Ambiente seletivo.

Condução própria do Colégio para os bairros de Vila Pompéia, Perdizes, Jardim América, Aclimação, Centro, Paraíso, Alto da Moóca.

RUA JAGUARIBE, 699 - Fone 51-1304 - SÃO PAULO

EXPEDIENTE DA «AVE MARIA»

O Irmão Norberto avisa aos bons assinantes da «AVE MARIA» da zona Mogiana, que este ano os visitará nosso Irmão Geraldo Moreira. Os assinantes de Muzambinho, Guaxupé, Itamogí, São José do Rio Pardo, Mococa e Capivari devem reformar os dois anos 1948 a 1950.

Aos assinantes do Rio Grande do Sul e Santa Catarina visitará o novo propagandista Irmão Antônio Abreu, que eformará por três anos.

Novidade literária:

ÁRVORES SEM FRUTO

ROMANCE DE ATUALIDADE, por A. Vieira Novo

Edição da Casa do Castelo — Coimbra

PREÇO: Cr\$ 50,00 — 688 páginas. Tipo de fácil leitura.

Pedidos à

Livraria da «AVE MARIA» — Caixa 615 — São Paulo

ATENÇÃO !

PARA MUDANÇA DE RESIDÊNCIA ou mesmo de rua. na própria cidade, é conveniente mandar, em selos do correio, Cr\$ 3,00, para confirmar o novo endereço.

Cumprem promessas e agradecem favores...

SÃO PAULO — D. Ana Emília Coelho agradece ao Beato Claret, Nossa Senhora, Santo Antônio e Frei Galvão ter sido feliz num parto. — Uma devota agradece a Nossa Senhora a conversão no momento da morte de uma pessoa querida. — D. Francisca Penteado agradece ao I. Coração de Maria a saúde alcançada pela sua intercessão. — D. Laura Martinez agradece um favor ao Beato Claret. — D. Olga Prióri agradece graças recebidas do Beato Claret e Nossa Senhora das Graças. — D. Maria Julieta Barbaute agradece a N. Senhora os favores recebidos durante o ano de 1949. — D. Carolina de Sales Galvão agradece favores recebidos de N. Senhora das Vitórias. — D. Benedita Vasconcelos agradece um favor recebido pela invocação do Beato Antônio Claret e N. Senhora do Rosário.

RIO DAS PEDRAS — D. Maria Jorge e Sr. Patrício Fronher agradecem a São Judas Tadeu e ao Coração de Maria especial graça obtida.

ARARAS — D. Aparecida Cunha Andrade agradece a N. Senhora do Sagrado Coração diversas graças obtidas. — D. Carolina Fischer agradece graças alcançadas do Coração de Maria em favor de Maria T. Dezotti.

PIRACICABA — D. Maria Fonseca Carvalho agradece favores obtidos de N. Senhora das Graças. — D. Carolina Castanho Carraro agradece a N. Senhora e a Santo Antônio diversas graças recebidas.

JAÚ — D. Edeltrudes V. de Oliveira agradece a São Benedito uma graça alcançada.

CONCHAS — D. Arminda S. Parisse agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

TIETÊ — D. Ana de Moura Campos agradece uma grande graça alcançada de Santa Rita de Cássia.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — D. Alzira Vilela Ribeiro agradece a Santa Rita e São Benedito importantes graças alcançadas nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro.

ARIRANHA — D. Maria Varini agradece a N. Senhora Aparecida uma graça alcançada.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para segura de vida
PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA


REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

OFIC.: R. Martin Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956

Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria

(Intenção para o mês de Fevereiro)

ROGAR PELOS FRUTOS DO ANO SANTO: I) REMISSÃO DOS PECADOS

DEUS é o fim último de toda a criatura, é o fim da sociedade. Cada alma em particular e a sociedade em seu conjunto terão a paz, a perfeição e a felicidade na medida que se aproximarem, que se conformarem com o fim para o qual foram formados e destinados. "Tudo no mundo está feito para vós, dizia São Paulo aos fiéis, vós para Jesus Cristo e Jesus Cristo para Deus". Esta é a ordem estabelecida pela sabedoria e pelo amor de Deus. Na medida que reinar esta ordem, haverá paz, perfeição e felicidade.

Dezenas e dezenas de séculos se passaram desde que o homem domina como soberano a natureza que o rodeia e lhe serve. A história da humanidade é uma prova clara de sua superioridade sobre todas as demais energias da natureza, realização do destino que lhe deu o Criador: presidir e governar todos os demais seres. Não obstante as intermitências desse movimento progressivo e mesmo certas fases mais ou menos universais de retrocesso temporal, pode-se dizer que o homem caminhou sempre para o domínio cada vez mais pleno de todas as forças da criação até chegar ao grau de desenvolvimento atual de que justamente se orgulha o nosso século com os olhos fitos em novas e cada vez mais portentosas possibilidades que se desenharam no horizonte.

Como é belo todo esse progresso científico e material! Ele fala bem alto da verdade das palavras do Apóstolo: *Omnia propter vos*, tudo foi feito para vós!

Mas o homem se detém aqui. Esquece-se que ele próprio se ordena a um fim bem superior ao simples uso e gozo dos bens da terra. Subordinação e nobreza! Subordinação, porque ele mesmo é criatura e deve reconhecer sua dependência de Deus. Nobreza, porque usando maravilhosamente de todos os te-

souros da criação, foi feito para remontar-se sobranceiro muito acima de todo o mundo visível, limitado, contingente, e unir-se diretamente com a fonte mesma de todos os seres, com aquele que é a plenitude de todo o ser, de toda a perfeição.

No desconhecimento teórico e prático dessa ordem está a ruptura da harmonia perfeita que devia reinar sobre a terra. E esta é a essência do pecado. Só ele pode introduzir no mundo a desarticulação mais desastrosa dos fins intentados pela Sabedoria e pela Bondade divinas. Desarticulação, desarmonia só podem trazer a dor e a infelicidade, mais ou menos intensas nesta vida, definitivas e irreparáveis na eternidade.

O Filho de Deus se incarnou, vindo à terra para restabelecer a ordem intentada pelo Criador. A Jesus Cristo devemos a restauração da ordem sobrenatural que abre para o homem as possibilidades imensas da vida da fé e da graça divina. Como realizou Jesus Cristo a obra portentosa da restauração do mundo? Ouçamos a São João, o precursor. Indigitando Cristo à humanidade de todos os séculos, disse: "Eis aquele que tira o pecado do mundo!" Lição profunda que encerra o mistério de todas as relações da criatura para com o Criador, chave explicativa não somente de todas as realidades do mundo espiritual e sobrenatural das almas — que muitos desconhecem ou desprezam completamente, — mas ainda de todos os problemas da paz, do bem estar e do progresso das sociedades. Oxalá o mundo de nossos dias compreendesse o alcance da obra de Jesus Cristo. A este fim se ordena sobretudo a instituição pela Igreja do Ano Santo: a remissão do pecado. Compentrem-se pelo menos os fiéis da importância suma que para sua felicidade e perfeição, temporal e eterna, encerra o afastamento do pecado, a pureza de consciência.

Informações Marianas

SERIA PROCLAMADO NO DIA 8 DE DEZEMBRO DE 1950 O DOGMA DA ASSUNÇÃO. — Uma pessoa de projeção do Vaticano revelou que o Papa Pio XII decidiu proclamar, no dia 8 de Dezembro de 1950, o dogma da Assunção ao céu da Virgem Maria. Acrescentou o informante que, inicialmente, era intenção do Sumo Pontífice proclamar este novo dogma — o primeiro do século XX — no dia 15 de Agosto de 1950, isto é, no próprio dia em que a Igreja comemora a Assunção de Nossa Senhora, mas, que a necessidade de ultimar todas as disposições necessárias torna impossível fazê-lo nessa data.

Esclareceu o informante que, como era vivo desejo de S. S. fazer a proclamação ainda no decurso do Ano Santo, foi escolhida a data de 8 de Dezembro, por ser a festa da Imaculada Conceição e também por ser aniversário da proclamação, pelo Papa Pio IX do último dogma da Igreja, que foi o da Imaculada Conceição, em 8 de Dezembro de 1854.

Prosseguindo em suas declarações, revelou ainda textualmente: "Todas as investigações necessárias já foram ultimadas pelos teólogos, que se valeram de copiosa documentação, em muitos anos de pesquisas. Todo o material comprovatório já foi apresentado ao Papa, tendo ficado assentada a decisão de ser feita a proclamação em fins do Ano Santo".

A DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NA ÁFRICA. — Folhetos, apresentando a mensagem de Nossa Senhora, em dialeto africano, foram mandados para Basutoland, África do Sul, em resposta a um apelo feito pelo Revmo. Padre Odilon Chevier, O.M.I., que exerce o seu apostolado em terras africanas. Os editores fizeram a remessa sob a direção do Revmo. Padre Pascoal Bolland, O.S.B.

FAC-SIMILE DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA. — Uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, verdadeira cópia da que se venera na Cova da Iria, foi entregue a Mons. Eijo Caray, patriarca das Índias Ocidentais e bispo de Madrid, para ser levada à missão de Quince-mil (Perú).

Na saída a imagem ia acompanhada de 16 pombinhas.

SERÁ COROADA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE EM MADRID (ESPANHA). — O episcopado mexicano foi convidado por meio do sr. Bispo de Madrid para assistir à solenidade da coroação da imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, cuja devoção tem-se estendido muito por diversas regiões da Espanha. A coroação se realizará no dia 12 de Maio. Diversos espanhóis residentes no México ofereceram-se a pagar a coroa de ouro e pedrarias como a mais distinta homenagem dos mesmos à Mãe de Deus.

Cordima- rianismo

Definição e opinião

Numa das peregrinações da imagem do Coração de Maria, perguntaram a um sacerdote:

— Que lhe parece do Coração de Maria? Depois dessas homenagens, que acha sobre esse maternal Coração?

— Que Ela no-lo deu totalmente — respondeu — e que espera que nós lhe demos o nosso da mesma forma: totalmente.

Retiro fatimense

Diversos Padres e Irmãos Coadjuutores da nossa Província irmã de Portugal, fizeram seu retiro espiritual junto das cristalinas águas da Cova da Iria. Ali beberam o amor cordimariano, como que tocando e vendo os milagres maternais do Coração de Maria.

Câmara consagrada. Exemplo a imitar

Com vibrante alocução em que é assaz experiente o P. Anibal Coelho, o nosso representante em Portugal, consagrou-se ao L. Coração de Maria a Câmara de Freixo. O sr. Presidente da mesma, Cel. Augusto Guerra, leu a fórmula da consagração.

Mais auras cordimarianas

Em Nossa Senhora do Monte, da freguezia de Pedroso (Portugal), consagraram-se 64 famílias, que se colocaram sob o padroado maternal do I. Coração de Maria.

— Em Várzea, também de Portugal, realizaram a consagração individual 38 famílias.

Já sei...

Haverá problema que mais de perto nos atinja e mais interesse desperte em nós, como este da tempestade do sofrimento?

Haverá assunto que mais atenção desperte do que o assunto sempre novo, insistente e crucial da vida padecente em que vivemos?

*

Quando sofremos, amamos. Não há prova maior do que entregar o sangue e a vida pela pessoa que bem queremos. Revolta-se a mãe que passa noites de vigília ao lado do filho enfermo? Nega-se o filho a uma transfusão de sangue para salvar a mãe?

Então si quisermos amar a Deus e amar a nossa alma, é só com o sofrimento que o provaremos. As palavras podem ser insinceras. Os presentes, interesseiros. O sangue, sinal inconteste.

E quem terá seu coração tão endurecido, que negue a seu Deus o amor?

Foi admirável o fato dum médico de Budapest. Com seu assistente, operava uma senhora. No meio da operação, para a enferma não lhe morrer, ordena ao companheiro que lhe faça uma transfusão de sangue para a doente. Aquele dedicado médico está operando e dando o sangue para sua cliente. A operação resulta felicíssima. Mas o médico morre, dando a vida à sua enferma...

É um amor sacrificado.

*

Sofrendo, acompanhamos as dores de quem bebeu o cálice de todas as amarguras em prol de nossa salvação, pagando as nossas dívidas.

Sofrer é, por isso, um dever de justiça.

Formou Jesus Cristo um corpo místico. Ele é a cabeça. Mas não é justo que sofra apenas a cabeça. Também os membros devem partilhar dessas amargas águas da tribulação.

Açoitava-se e disciplinava-se São Geraldo Majela. Aparece-lhe Jesus e lhe diz porque está fazendo aquelas loucuras. Responde-lhe Geraldo: Senhor, maiores foram as vossas, pois destes por mim todo o vosso sangue...

Que poderíamos dizer a Jesus si lhe negarmos o pagamento desta dívida?...

O sofrimento é uma providência.

Para muitas almas abrirem os olhos e ficarem inundadas de claridade celestial, necessitam da cruz e do sofrimento.

Uma jovem de dezoito anos caiu quando se divertia na patinação, quebrando-se-lhe uma costela.

Passaram as semanas e não sarava. Brevemente começou a entristecer-se. Mas reage. Enche-se de luz a sua alma. Coração e lábios dizem: Graças, Senhor, por haver-me visitado com a dor e não haver-me tratado com suavidade. Meu consolo está no cumprimento da vossa vontade.

Durante trinte e oito anos permaneceu imóvel no leito da dor. Faleceu, e hoje é venerada nos altares com o nome de Santa Lichovina.

Um pai de família tem seu filho enfermo. Implora a oração de um santo. E pela oração do santo o filho morre. Consulta o santo a Deus, que lhe responde: Foi por tua oração que levei comigo esse jovem. Si continuasse a viver, seria um infeliz e, ao depois, um condenado.

Que consolação recebeu o pai com a morte do filho!...

*

Com essa luz divina resolve-se a questão torturante do sofrimento.

Com lágrimas de gratidão diversos enfermos dum hospital de tuberculosos nos diziam, ao ensejo do santo retiro por eles praticado: Agradeço a Deus esta doença, porque encontrei a saúde da alma. Agora seja o que Deus quizer...

Si o sofrimento e a doença forem um castigo de nossos pecados, aceitemo-los para não sermos castigados na outra vida.

Queimai, Senhor, puni-me aqui para não me atormentardes na eternidade!

Num país de missões faltavam médicos e enfermeiros. O missionário fazia de médico. Um menino precisou ser operado para poder viver. Quando o padre pegou os ferros e começou a abrir a carne da criança, a família ficou indignada. Destratou o missionário, diz a história, revoltou-se contra ele, achando-o cruel.

O menino, porém, depois de algum tempo sarou. A família, que nunca vira uma operação, contemplando ao filho que deveria ter morrido, reconhece agradecida o bem daqueles ferros e o carinho daquele missionário...

*

Beijemos o sofrimento, porque nele está Jesus Cristo.

Consolemo-nos no sofrimento, porque é sinal de amor de Jesus para conosco e prova de nosso amor para com Ele.

E esclarecidos pela tormenta do sofrimento, sempre diremos: já sei... porque vivo. Já sei... porque soffro. Já sei... porque morro!

Notícias Católicas

O SUPERIOR GERAL DOS PP. DOMINICANOS

Depois do Capítulo Geral da Ordem Dominicana celebrado em Washington, o sr. Truman recebeu em audiência especial ao Revmo. P. Frei Manoel Suarez, Superior Geral dessa ordem.

A audiência durou 20 minutos.

Anteriormente, o mesmo Superior Geral fôra recebido pelo Corpo de Polícia de Nova York, pois sendo católica a maioria dos membros daquela Polícia compete ao dito Padre a presidência honorífica do cargo.

INSTRUÇÃO COMUNISTA

Informa Rádio Vaticano que o governo polaco deu instrução comunista, no passado verão, a um milhão de crianças que beiravam a idade de três para dezoito anos.

Na sua maioria as crianças eram filhos de operários e camponeses. O princípio que orientou os dirigentes foi a preparação social e a educação da juventude nos princípios marxistas.

OBSÉQUIO DOS JAPONESES AO SANTO PADRE

Os católicos japoneses ofereceram ao Papa Pio XII um jogo completo de paramentos para as missas pontificais e para as bênçãos solenes com o Santíssimo Sacramento. O jogo é riquíssimo e feito com tanta perfeição que se afirma não haver saído, faz 900 anos, trabalho tão fino dos teares de Ninhijin, em Kioto.

Os paramentos ficaram em exposição numa das grandes casas comerciais de Tóquio.

PROCESSO CONTRA UM JORNAL COMUNISTA

Não demorará a saber-se o resultado do processo de calúnia movido por um jornal comunista da Itália contra a Sagrada Rota Romana. O jornal acusou esse sagrado tribunal de vender divórcios aos ricos quando pagavam boas somas de dinheiro.

A calúnia foi suficientemente combatida

AOS LEITORES

Expliquem bem as graças recebidas ou a receber do I. Coração de Maria e do Beato António M. Claret.

A informação dessas graças, as notícias marianas e cordimarianas, claretianas, vocacionais, locais e qualquer assunto de redação queiram enviá-las diretamente ao PADRE ASTÉRIO PASCOAL, Caixa 615, São Paulo.

com o discurso do decano da Sagrada Rota, diante do Santo Padre, declarando a gratuidade da maioria dos casos por ela tratados, e muitas vezes até onerosos para a Santa Sé.

As causas tratadas foram 42. Entre as causas figura a de um pobre trabalhador cuja esposa contraiu casamento "obrigada pela força e pelo medo". O processo foi gratuito. A Santa Sé pela própria conta dispendeu 72.649 liras.

Outra causa foi a dum pobre preto da África. Ele enviou uma soma equivalente a 1.400



CHINA — Como vestem os missionários da China, agora tão perseguidos pelo comunismo.

liras. As despesas da Santa Sé foram 33.308 liras com dactilógrafos, advogados e impressão dos julgamentos.

Esses os fatos reais em face da calúnia do jornal comunista. Mas nem por isso ele deverá ficar isento da justiça humana.

IMPrensa E PEREGRINAÇÃO

A Imprensa Católica dos E. U. está organizando uma peregrinação a Roma, devendo tomar parte na próxima celebração do Congresso Internacional de Imprensa Católica, a celebrar-se em Fevereiro.

MISSA NAS CATACUMBAS

Pela vez primeira em século e meio celebrou-se em Paris uma missa de "requiem" nas catacumbas de Paris, a 25 metros de profundidade, onde jazem três milhões de cadáveres, inclusive os das vítimas da revolução de 1792.



MONS. ASCANIO BRANDÃO

A GRANDE CRISE

Não é a economia, nem outras muitas que nos angustiam nesta hora trágica do mundo e da civilização. A maior crise é das almas. Crise de fé, crise de caráter, crise de pudor. E donde vêm? De uma outra, a grande crise, sabem qual é? *A crise de mães verdadeiras.* Esqueceram-se hoje as mães das suas tremendas responsabilidades. Pensam elas que os filhos não tem alma remida pelo sangue de Jesus Cristo e destinada à vida eterna. A máxima preocupação é criar meninos robustos e atletas de bons músculos, moças bonitas e esportistas, dar-lhes um diploma e um bom casamento, e com isto julgam cumprida toda a missão materna. Educação moral e formação espiritual? religião? alma e destino eterno dos filhos? Que importa! O

materialismo invadiu até nossos lares. Não se pensa na pobre alma. Estas crianças ouvem falar de tudo: esportes, cine, arte, dança, aventuras, namoros e sexualismos, política e levianidades sociais. De tudo se fala e se discute no ambiente do lar. Menos de Deus e da religião.

São problemas que não interessam. É a hora pagã que estamos vivendo. Não há mães cristãs verdadeiras em muitos lares. A mãezinha é às vezes a mais fútil, a mais mundana, a mais superficial e leviana dentro do lar. Não dá exemplo. Não reza, não frequenta os sacramentos, não tem fé. E muitos lares por aí se formam assim. Crescem moços na indiferença religiosa e quando por uma graça divina às vezes se convertem e se voltam para Deus, muita vez tenho ouvido nas missões, os que me dizem:

— *Padre, infelizmente minha mãe nunca me ensinou a rezar. Minha mãe não rezava, não tinha religião...*

Como é doloroso! Que triste recordação a de um filho que não teve a felicidade de possuir uma virtuosa mãe!

Ao invés, dá-se este fato consolador e belo. Uma pobre mãe educa com todo zelo e carinho um filho, dá-lhe uma boa formação religiosa, e no entanto o mundo, as más companhias fazem o pobre moço se extraviar e ei-lo no pecado e na descrença. Que amargura e que dor para um coração de mãe cristã! Sofre ela como Santa Mônica ao ver seu filho Agostinho no pecado e na heresia.

Todavia, não há motivo para desespero. Deus nunca deixa de ouvir as orações da mãe

aflita e as lágrimas da mãe cristã chegam ao céu.

— *Não é possível que se perca o filho de tantas lágrimas!* dizia Santo Ambrósio ao consolar Santa Mônica.

Sim, o filho que teve uma santa mãe e recebeu formação cristã no lar, pode se desviar, porque o mundo é terrível e sedutor, mas aquele bom exemplo de fé, aquela educação do berço recebida nos joelhos de uma santa mãe o farão voltar mais cedo ou mais tarde para Deus. Quantos pecadores endurecidos não se converteram, até mesmo na última hora, só à lembrança de uma santa mãe! Ó, a mãe não

pode imaginar a influência poderosa que ela exerce na alma dos filhos! Estas mães santas, cheias de fé, estas heroínas, são hoje raras.

Eis porque se perde o mundo: crise de mães.

É a maior das crises desta hora trágica da civilização!

REMÉDIO

Há remédio para a crise moral deste mundo combalido e apodrecido? Sim, não desesperemos da reforma. Depende da reforma dos lares e esta importa na reforma das mães.

“*Reformar-se-ia o mundo, dizia Leibnitz, si se reformasse a educação, si se reformassem as mães.*”

Com mães santas, o mundo se santificará. Um dia perguntaram a Napoleão I quando devia se começar a educação das crianças.

— Vinte anos antes da criança nascer...

— Como é possível isto?! retrucaram, surpresos.

— Sim, diz o Imperador, vinte anos antes pela educação das mães.

O problema é sempre o mesmo. Sem as mães não se resolve o problema da educação e da reforma deste mundo.

Que tremenda responsabilidade pesa sobre vós, mães cristãs!

Que contas rigorosas haveis de dar a Nosso Senhor da alma de vossos filhos!

Vossos filhos são de Deus e a Deus os haveis de restituir um dia.

Nem tudo está perdido quando ainda se pode salvar a educação na família.

Conta-se que uma República antiga estava em franca decadência. Havia chegado à beira do abismo. Uma degradação geral. Ou-

A maior das crises

trora tão florescente e agora em situação humilhante.

Reuniram-se os sábios da terra, os veneráveis anciãos para discutirem o gravíssimo problema e estudarem o meio mais eficaz de levantar a pátria daquela abjeção.

Cada qual deu sua valiosa opinião. Finalmente, se levantou um velho, o mais prudente e experimentado, e sem dizer palavra, tomou de uma maçã podre e a atirou no meio da assembléia e perguntou:

— Para que presta esta maçã?

— Para nada, responderam-lhe unânimes.

— Pois estão enganados. Abram esta fruta, tirem dela as sementes, plantem em boa terra estas sementes e brotarão novas árvores e darão novos frutos. Entenderam?

— Não. Explique-se, disseram-lhe os sábios.

— Pois são chamados sábios e não me entendem? A maçã podre, meus amigos, é esta sociedade nossa, é nossa infeliz República na decadência em que se acha. As sementes são as crianças, esta juventude que aí vem. Salvemos as sementes. Plantemos em boa terra estas sementes, demos boa educação aos pequenos e logo formaremos uma nova geração melhor, e se há de salvar a pátria.

Pois meus amigos, a nossa infeliz sociedade é hoje a maçã podre do sábio. Parece não haver mais remédio nem salvação para ela. Todavia, vamos aproveitar as sementes da geração nova que aí vem chegando. Eduquemos melhor as futuras mães. As de hoje vão mal. Com estas mãezinhas de cigarro na boca pintada, bêbedas de *wiskey* e assentadas em mesas de jogo, estas mães de samba e de folia, que podemos esperar? São maçãs podres.

Entretanto, com muita oração e muito sacrifício, talvez ainda se consiga a nova geração. Que Deus se compadeça de nós!

O poder dos Santos

Frederico Ozanam, o fundador dessa obra admirável que são as Conferências de São Vicente de Paulo, e professor da Universidade de Paris (Sorbona) não teve receio de observar do alto da sua cátedra no século XIX o domínio que certos santos exerceram sobre os animais. Constitui uma característica notável na vida de muitos santos que essas almas regeneradas como que recuperassem o antigo domínio do homem sobre a natureza.

Os corvos e os leões seguiam e obedeciam aos anacoretas da Tebaida. Os ursos dos Alpes executavam as ordens de São Galo. Quando São Columbano atravessava as florestas de Luxezil, as avezinhas aproximavam-se ao seu chamamento e vinham brincar com ele, e os esquilos, que fogem tanto ao verem qualquer pessoa, desciam das árvores e vinham pousar-se nas mãos do santo.

A vida de São Francisco de Assis está cheia de fatos semelhantes, atestados por testemunhas oculares. De modo que temos de admitir esses fatos, quer os expliquemos por essa força do amor que cedo ou tarde encontra correspondência, quer porque em face desses servos de Deus os animais não experimentassem esse horror instintivo que lhes inspira a nossa corrupção e aspereza. Quando o penitente de Assis, completamente consumido pelos jejuns e vigílias, saiu da cela e se apresentou nas campinas da Úmbria, parece que já nada havia de terrestre naquela figura espiritualizada e os animais, não vendo nele mais que o selo divino, rodeavam-no, para o admirar e servir.

(Adriano Garnier, "Escola de Santos".)

Assassinatos em massa

PROGRESSO e civilização, francamente, estão em evidente antagonismo. O mundo progride, mas retrograda barbaramente na civilização. É bastante a demonstrá-lo a prova dos assassinios em massa. E não falamos sem fundamento. As autoridades nipônicas declararam-no, apresentando a estatística dos abortos "legais" (!) praticados nas clínicas e hospitais do país por motivo da política de restrição na natalidade propugnada pelas autoridades de ocupação.

Segundo esses dados, de Janeiro a Julho de 1949 foram assâssinadas 93.863 crianças japonesas.

E essas autoridades japonesas observam que as estatísticas se referem apenas aos centros controlados oficialmente, pois passará de 300.000 o total de crimes praticados com esses seres inocentes.

Francamente, os dados são de horrorizar. Matar a sangue frio, assassinar criaturas que têm direito à vida, violar impunemente as leis da natureza e as leis da moral, só é possível em séculos de barbárie e em homens e mulheres destituídos do mais rudimentar sentimento de humanidade.

—o— Deus dá sua graça às criaturas de acordo com o fim que lhes marca. Tendo escolhido a Maria Santíssima como Mãe, Filha e Esposa do

mesmo Deus e Mãe dos homens, pode se deduzir que Coração lhe daria e com que graças o enriqueceria." (B. Claret.)

Beato António Maria Claret

* Fundador da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria e das Religiosas de Maria Imaculada do Ensino.

* Precursor da Ação Católica, como lhe chamou o Papa.

* Magnífico exemplar de Bispos (id.).

* Padre do Concílio Vaticano.

* Apóstolo do púlpito, pregou mais de 25.000 sermões por terras de Espanha, Canárias, Itália, Cuba, França e Portugal.

* Apóstolo da Imprensa, foi o autor mais lido do seu século e fundou a Livraria Religiosa para a difusão dos bons livros.



* Arcebispo de Cuba, renovou a face espiritual da Ilha.

* Serafim de Nossa Senhora, propagou com entusiasmo todas as formas do seu culto, singularmente a do seu Coração Imaculado.

* Sacrário de Jesus Sacramentado, teve o privilégio de conservar incorruptas no seu peito as Espécies Sacramentais dumá Comunhão à outra durante nove anos.

* Taumaturgo insigne, concede extraordinários favores aos seus devotos.

* Foi beatificado a 25 de Fevereiro de 1934 e será canonizado no dia 7 de Maio de 1950.

—o— Quando falamos, quando pregamos uma idéia que julgamos conscientemente ser verdadeiramente salutar, devemos praticá-la na potencialidade máxima da nossa capacidade, porque ainda é o exemplo o melhor fator educativo.

—o— A mansidão é apanágio dos verdadeiramente fortes.

—o— A serenidade com energia tem muito mais força do que a violência.

A bondade de Pio IX

No livro que Villefranche escreveu sobre Pio IX, o grande Pontífice que governou a Igreja numa fase atormentada de sua história, foi posta em relevo uma das virtudes que ele mais cultivava — a bondade.

Entre outros fatos, narrou o seguinte, que é altamente eloquente:

Uma manhã, passeava Pio IX sozinho em uma das salas do Vaticano. Nisto avistou um mancebo em contemplação, ou antes, num êxtase diante de um admirável quadro de Rafael. O Papa ficou parado, para não interromper; e quando o mancebo voltou o rosto, deu de frente com um ancião em vestes brancas que o olhava, sozinho, e com um sorriso inteligente e meigo. É que Pio IX adivinhava uma alma de artista.

— É pintor, meu filho?

— Sim, Santo Padre.

— Veiu para Roma estudar?

— Sim, Santo Padre.

— Estuda na Academia de pintura?

— Ah! não, não senhor.

— Então não tem mestre?

— Não, Santo Padre; sou muito pobre; estudo sozinho e o meu mestre é Rafael.

— Pois bem, meu filho, entrará para a Academia, quer? Eu pagarei o que for necessário...

— Oh! Santíssimo Padre...

— Não me agradeça.

— Vossa Santidade ignora que...

— Fale, interrompeu Pio IX com bondade.

— É que eu... sou protestante.

— Ah! respondeu sorrindo Pio IX. A Academia não tem nada com isso!...

Desde este dia, Georges Johnston teve uma pensão para entrar na Academia, dada pelo Soberano Pontífice.

Nossas Bolsas

PROVIDÊNCIA E TRABALHO

Findou o ano e, examinando as contas, verificamos o enorme dispêndio feito com a sustentação dos futuros sacerdotes. Nos quatro grandes Colégios Apostólicos, ou antes, diríamos cinco, pois em Guarulhos funcionam separadamente Noviciado e Instituto Filosófico, aumentaram as despesas com o aumento de novas vocações e com o encarecimento geral que naturalmente atinge os Institutos e Congregações religiosas.

Felizmente, podemos dizer que Deus não nos faltou e, sem dar-nos riqueza, que não queremos, deu-nos o suficiente para a sustentação desses Colégios.

Cada vez que recebemos uma esmola muitas vezes inesperada, outras prometida, sempre vemos a mão da divina Providência que move os corações dos benfeitores e amigos para auxiliarem a continuação dos estudos dos candidatos ao sacerdócio.

Depois dos candidatos, são esses benfeitores, padrinhos ou madrinhas dos nossos seminaristas, que recebem, já nesta vida, a caridade que fazem, na satisfação que experimentam vendo o afilhado com os paramentos sacerdotais e, sobretudo, com o principal poder sacerdotal de celebrar a santa Missa.

Pudémo-lo comprovar no ano passado na ordenação dos novos sacerdotes.

Por isso tudo, pela glória que nisso damos a Deus e pelo auxílio que emprestamos à nossa Pátria, aumentando o exército

sacerdotal, continuaremos a trabalhar e continuaremos a pedir, não para nós, que desejamos seguir na pobreza e mais rigorosa economia. Continuaremos a pedir para as Vocações Claretianas. Deus e o I. Coração de Maria abençoem estas campanhas. Essa bênção pedimos para as campanhas que outros seminários e Institutos religiosos fazem. Na mais ampla caridade divina, alegremo-nos com as dádivas divinas que eles recebem. O resultado final é sempre a glória divina, posto que por veredas diversas.

Sigamos então, prezados benfeitores, trabalhando sem esmorecimentos, que seriam o ganho de causa para o exército do mal que dia a dia aumenta carregando ódios e vinganças. A essas ondas de perseguição e sangue respondamos com o nosso indefesso trabalho para a multiplicação das Vocações Sacerdotais.

BOLSA "ANO SANTO" — D. Toyo Takata, 200,00. — D. Ana de Oliveira, 100,00. — D. Calixta Sanchez, 10,00. — D. Deolinda Pinheiro de Sales, 50,00. — D. Áurea Santos, 10,00. — D. Branca Lucheto, 50,00. — D. Florinda Morelli Facirolli, 120,00. — Uma mãe em lembrança dos 20 anos da vida religiosa do filho, 50,00. — Duas anônimas, 500,00.

B. DOM SILVÉRIO — Ir. Geraldo Moreira, 400,00.

B. BEATO CLARET — D. Maria A. Groff, 10,00. — D. Calixta Sanchez, 30,00.

B. STA. TEREZINHA — D. Ruth Nogueira Matos, 10,00. — D. Calixta Sanchez, 50,00.

● REVOLVER DA FREIRA

A certo enfermo em estado grave assistia uma Irmã de Caridade. O enfermo tinha ocasiões em que sofria horrivelmente. Desvelava-se a boa Irmã para lhe suavizar os sofrimentos e levar àquela alma um pouco de resignação e de conforto. Mas o infeliz, que não tinha fé, nem sempre estava para ouvir os conselhos que a religiosa juntava aos cuidados de enfermeira.

Um dia, ouviu esta que o seu doente reclamava um revolver. Queria acabar com aquilo. Em fervorosa prece interior, levantou a aflita freirinha os olhos para um crucifixo. De repente, teve uma inspiração. Toma o crucifixo e apresenta-se ao doente, dizendo-lhe com intimativa:

— Aí tem! Mate-se! Ele também se deixou matar... por seu amor!...

O pobre enfermo pegou no crucifixo, fitou nele os olhos longamente e chorou...

Quando as dores eram maiores e de modo a levá-lo ao desespero, chamava a enfermeira e dizia-lhe:

— Minha Irmã... Depressa... Traga-me o seu revolver!

—oOo—

ANTIGUIDADES

— Garanto-lhe a autenticidade destas porcelanas. São do ano 1750.

— Vês, Laurita? E pensar que lá em casa os pratos não duram mais de uma semana! ...

PRECONIZA PIO XII A PAZ E A CONCÓRDIA NO TÉRMI- NO DO ANO SANTO

“Possa a face da terra resplandecer mais serena no fim do Ano Santo, dentro da tranquilidade e da concórdia fraternal entre todos” — tal é o

QUANTO CUSTARAM AO MUNDO OS GUERRAS E AS REVOLUÇÕES

É de 50 milhões de mortos o balanço sinistro das vítimas das guerras, revoluções e represálias, nos 50 primeiros anos do século em curso, segundo da-

reunião anual da organização de imprensa católica, celebrada em Fulda, à qual assistiram 80 diretores e delegados de agências de notícias. Presidiu às reuniões de dois dias Dom Wilhelm Berning, bispo de Osnabruck, delegado da Hierarquia para assuntos de imprensa.

UM PRESENTE DE ANIVERSÁRIO A STALIN: A BÍBLIA

Entre os 5 milhões de dólares em presentes de aniversário que recebeu Stalin — 70 carros de donativos da Alemanha Oriental e um automóvel coberto de marfim dos comissários da Tchecoslováquia, entre outras coisas — figura uma cópia da Sta. Bíblia que uma mãe lituana, perseguida pelos vermelhos, lhe enviou com absoluta sinceridade.

A mulher, mãe de três meni-



Crônica

voto que o Papa formulou, concluindo o discurso que pronunciou ao receber os membros do patriciado romano, para a apresentação dos tradicionais votos de Ano Novo.

O Papa fez um apelo à cooperação de todos os católicos, mais particularmente aos fiéis de Roma, para que os frutos do Ano Santo se propaguem por toda a humanidade. Pediu aos seus ouvintes que renunciassem aos prazeres e dispensassem uma hospitalidade cordial aos pobres e a todos quantos sofrem.

NA PRISÃO

O diretor do periódico socialista “L’Avanti” foi condenado, por uma corte de Roma, a um ano de prisão, por caluniar S. S. o Papa Pio XII.

NAUFRÁGIO DO SUBMARINO BRITÂNICO “TRUCULENT”

O submarino britânico “Truculent” naufragou após chocar-se com o navio sueco “Divina”, no estuário do Tamisa. A tripulação do “Truculent” compunha-se de 50 homens.

CONGRESSO DE OPERÁRIOS

A srta. Evelyn White, vice-secretária do Conselho Católico de Operários Profissionais Sociais, representará o referido órgão no primeiro congresso internacional de operários sociais católicos, a se realizar em Amsterdã nos dias 5 a 9 de Agosto.

O cónclave está sendo organizado pela União Católica Internacional de Serviços Sociais.

Teses das conferências por técnicos de vários países incluirão as responsabilidades da profissão para com o Estado, clientes e à própria profissão.

dos estabelecidos pelo padre jesuita Francesco Pelegrini.

A primeira guerra mundial figura nesse rol com 8 milhões de mortos e a segunda com 39.600.000 mortos, feridos ou desaparecidos. Não foram incluídos no balanço os dados referentes a cerca de 15 ou 20 guerras menores que, fora da

Mundial

guerra mundial, ocorreram de 1900 a 1950.

Quanto às revoluções ou lutas internas, a revolução russa custou a morte de 1.700.000 homens e a guerra civil na Espanha cerca de 1 milhão.

As revelações do padre jesuita são acompanhadas de gráficos e ilustrações, documentando que agora a bomba atômica é capaz de provocar, num só ataque, a morte de 40 milhões de indivíduos, além de provocar para o mundo perdas materiais apocalípticas. O padre conclue dizendo que, perante esses dados absolutamente catastróficos, “é de esperar que, na ordem internacional, os dirigentes abeberados no laicismo e no ateísmo venham a ser substituídos por elementos fiéis ao Criador, pois a única esperança que se oferece aos povos é o retorno à consciência cristã”.

AUMENTO EXTRAORDINÁRIO DA CIRCULAÇÃO DA IMPRENSA CATÓLICA

A imprensa católica diocesana da Alemanha tem agora uma circulação total de uns 3 milhões de exemplares por edição, segundo se informou na

nos, vive agora em Chicago como refugiada. Chegou ali há apenas um ano, depois de sofrer primeiro a perseguição dos russos em sua pátria e depois as inclemências dos campos de deslocados na Europa.

“É de cristãos perdoar a nossos inimigos. Meu desejo é que Stalin leia as palavras de Jesus... compreenda que os desígnios de Deus são maiores do que a bomba atômica.”

“Dou graças a Deus — acrescenta a sra. — que meus filhos estejam em terra livre. De outro modo, teriam hoje que frequentar as escolas de Stalin para aprenderem a ser ateus. Sei disto porque vi com meus próprios olhos.”

A SITUAÇÃO DA IMPRENSA EM TODO O MUNDO

Com 1.781 jornais diários, tendo uma tiragem global de 52.300.000 exemplares, os Estados Unidos detêm o primeiro lugar na difusão de periódicos em todo o mundo. A União Soviética coloca-se em segundo lugar, com uma circulação de 81 milhões de exemplares, seguida da Inglaterra, com... 29.720.000.

I Maratona Catequética Nacional

Realizaram-se, no Rio, os embates finais da I Maratona Catequética Nacional, com que a Ação Católica Brasileira participa das comemorações do Ano Santo.

Sob a esclarecida orientação de mons. Helder Câmara, organizou a A. C. B., esse certame, que permitirá uma verificação das vantagens do ensino religioso em todo o Brasil, em três níveis de ensino: primário, o ginasial e o colegial.

Concorreram às provas finais três representantes de cada uma das 53 dioceses brasileiras inscritas neste interessante certame de doutrina cristã.

O deficit da União

A Contadoria da República informou que de Janeiro a Novembro do ano passado, a União apresentou um deficit até o penúltimo mês do ano, de 935 milhões e 238 mil cruzeiros.

I Congresso de Teologia

Realizou-se em São Paulo, de 28 a 29 de Janeiro, o I Congresso de Teologia, sob o alto patrocínio de Sua Emcía. o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo, e de Sua Emcía. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Esse primeiro Congresso Teológico do Brasil foi organizado pela Comissão, nomeada no Congresso de Reitores de Seminários Brasileiros, em Janeiro de 1948, para a organização de uma Associação de Professores de Seminários Maiores.



Elevado a Monsenhor • Vigário de Niterói

O Papa Pio XII acaba de distinguir com o título de Monsenhor o Vigário da catedral de Niterói, Padre Antônio Macedo, tendo em vista os méritos e obras desse sacerdote, que há mais de vinte anos aí exerce o seu ministério.

O recenseamento

Dentro de poucos meses terá início em todo o território brasileiro o terceiro censo desde a fundação da República. Para esse mister, da mais alta significação demográfica, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística se vem preparando a fim de desincumbir-se eficientemente de tão importante missão.

Agraciado pelo Papa Pio XII

O sr. José Pires de Oliveira Dias, superintendente da Laboroterápica, foi agraciado pelo Papa Pio XII com a comenda da Ordem de São Silvestre, em reconhecimento às suas virtu-

des e realizações no setor da assistência social.

São Paulo-Goiás

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro acaba de adquirir, pela vultosa quantia de Cr\$. 16.847.381,00 todo o acervo da Companhia Ferroviária São Paulo-Goiás, que explora principalmente a via férrea entre Bebedouro e Nova Granada e linha projetada de Altair a Cachoeira do Maribondo.

Só de imposto de sisa referente a essa transação, deu entrada nos cofres estaduais a importância de Cr\$ 1.464.264,40.

Incorpora, assim, a Companhia Paulista, mais esse trecho do Estado de São Paulo à sua modelar rede ferroviária.

O movimento do porto de Santos

Dados oficiais revelam que o movimento do porto de Santos bateu, em 1949, todos os records anteriores.

Esse movimento total foi de cinco milhões e 198 mil toneladas, ou sejam, mais setenta e sete mil que em 1948.

1.ª turma de ginásianos cegos, no Brasil, formados pelo Instituto "Santa Luzia"

Revestiram de singular imponência as cerimônias com que foram comemorados os atos da formatura do primeiro grupo de ginásianos cegos, que terminaram o seu curso no Brasil, alunos do "Ginásio do Instituto Santa Luzia", de Porto Alegre.

EMBLEMA DO ANO SANTO

No emblema sobressai a Cruz. No primeiro plano aparece o obelisco de São Pedro, por cujo vértice atravessa uma legenda formando cruz. No segundo plano estão a Praça e a Basílica de São Pedro resplandcentes de sol.

A legenda que cruza o obelisco reproduz a seguinte frase do discurso com que S. S. o Papa Pio XII anunciou o Ano Santo a 2 de Junho de 1948: "seja este ano verdadeiramente, para a família humana, o arauto de uma nova era de paz, prosperidade e progresso". Na base do obelisco está escrito: "Ano Santo, Roma, 1950".

É este o 3.º emblema adotado e publicado pela Comissão Central do Ano Santo. O pri-

meiro apareceu por ocasião do jubileu sacerdotal do Papa; o 2.º comemorava a festa da Ascensão, data em que se proclamou oficialmente o Ano Santo.

Agora se lembra que as insígnias dos dois últimos anos santos, 1925 e 1933, também ressaltaram a cruz como o faz a de 1950.

—oOo—

ESPERTEZA

— Tome cuidado, ceguinho, para aquele moleque não lhe roubar o dinheiro!

— Não se incomode, pois estou com um olho em cima dele!

1. Clero australiano

Segundo as estatísticas mais recentes, a Austrália conta 2.372 padres para 1.370.000 católicos, ou seja, um padre para cada 580 católicos. Parece podíamos concluir que a Austrália é um país rico em clero. Mas, na realidade, o episcopado australiano olha o futuro com inquietação. Os seminaristas maiores não passam de 400 e a média anual de ordenações não ultrapassará os 60, nos próximos sete anos.

2. O catolicismo na Indonésia

A população da Indonésia é de 67.300.000 habitantes. Destes, são católicos 732.330. Os catecúmenos são 36.774. Tem 66 sacerdotes indígenas, 516 missionários estrangeiros; 65 irmãos indígenas e 270 estrangeiros; 364 irmãs indígenas e 1.132 estrangeiras.

3. Morte duma atriz católica

Morreu a famosa atriz católica Joana Delvair, que por 40 anos desempenhou um papel importante na Comédia Francesa. No seu funeral, a que assistiram representantes de todos os círculos artísticos de Paris, um sacerdote dominicano, que é Capelão da União do Teatro Católico, revelou que a ilustre falecida quiz ser enterrada com dois hábitos, a saber: uma túnica branca que usava ao representar nas tragédias clássicas e o hábito da Ordem Terceira Dominicana. O canto gregoriano da missa exequial foi executado por um grupo de religiosas, entre as quais estava uma que também tinha sido afamada atriz.

4. A Sociedade Missionária do Pilar

A Sociedade Missionária do Pilar conta 10 anos de existência ativa. Atualmente é composta por uma centena de pessoas, contando professos, noviços e seminaristas. A Sociedade do Pilar, muito parecida com a Sociedade Missionária de Cucujães, tem um grande futuro à sua frente. Os bispos da Índia põem nesta Sociedade Goesa as suas mais fundadas e róseas esperanças, e auxiliam-na na medida do possível. O Sr. Patriarca das Índias tem posto o seu decidido empenho em apoiar e fortificar esta Obra, que é particularmente cara ao seu coração de Bispo Missionário. Está confiada à Sociedade a missão de Nagar Aveli, em Damão, com 40.000 habitantes. Missão muito insalubre e habitada, em geral, pelos paupérrimos varlis, escravos dos deshumanos sancars hindús. Apesar de estes terem todo o interesse em conservar no maior atrazo os varlis, os sacrificados e zelosos missionários do Pilar batizaram já umas 2.300 almas e esperam maiores resultados para um próximo futuro.

5. Bem bonito rol

A 23 de Março, morria em Kashing (China) o decano dos bispos, e provavelmente também dos missionários da China. Devia fazer 90 anos em Abril e contava 63 anos de permanência na China, aonde chegara em 1886, com 27 anos. Ordenou mais de 100 padres, fundou 2 hospitais, 14 dispensários 2 asilos para velhos, 1 escola secundária, várias primárias e 1 mosteiro de Carmelitas. Pertencia à Congregação dos Padres da Missão, ou Lazaristas, e chamou-se em vida D. Faveau.



ILHAS FILIPINAS — Casa típica dos ignotas. Recorda as construções palafíticas.

Consultório Popular

P. 1.501.^a — *Quem entrou na Irmandade de Nossa Senhora do Carmo para participar do "privilégio sabatino", precisa abster-se de carne às quartas e sábados, rezar o terço e ofício de N. Senhora diariamente?* — A. V.

R. — Basta rezar o Ofício de N. Senhora. Não sabendo ler, pode abster-se de carne nos dias indicados. Para ninguém há obrigação de rezar o terço para ganhar o "privilégio sabatino". Qualquer pessoa que recebeu o Escapulário pode obter do sacerdote que o impôs ou do confessor a comutação do Ofício de Nossa Senhora ou do jejum por outra obra de piedade ou caridade mais fácil de cumprir. É obrigatório usar sempre o Escapulário ou a medalha que o substitua.

* * *

P. 1.502.^a — *Como se explica o colóquio de Jesus com Nicodemus: "...é necessário renascer de novo..."?* — R. G.

R. — Jesus mesmo no Evangelho citado o explica muito claramente. Significa que aqueles que estão mortos para o céu espiritualmente, porque estão com o pecado original, devem nascer pelo batismo.

* * *

P. 1503.^a — *Que significa a afirmativa de Jesus quando disse que o maior dos profetas nascido de mulher foi São João Batista?* — R. G.

* * *

R. — Significa que São João pela sua vida santa, tendo sido justificado ainda no seio ma-

terno e pelo seu ministério, era maior que todos os outros profetas que o precederam.

* * *

P. 1.504.^a — *Por que umas pessoas vivem fortes e sadias e outras doentes, paralíticas, aleijadas etc.* — B. T.

R. — A razão primeira é o pecado original. Se nossos primeiros pais, Adão e Eva, não tivessem pecado, não haveria doentes, aleijados etc. Suposta essa razão, muitos são doentes ou aleijados por culpa dos pais ou do meio etc. onde estão. Deus permite isso porque para muitos o melhor modo de conseguir o céu será a doença, para outros será a saúde. Outros pelo contrário que não irão para o céu, gozam aqui na terra de saúde e bem-estar em recompensa de algumas obras boas que fizeram, mas que não merecem o céu.

* * *

P. 1.505.^a — *É justo não querer sustentar os filhos só porque já estão formados?* — H. Z.

R. — Os pais que deram uma carreira aos filhos, desde que os filhos já podem ganhar a vida, ficam desobrigados de os sustentar. Em caso de necessidade, os pais terão obrigação de ajudar os filhos em qualquer idade. Os pais não têm obrigação de ajudar os filhos formados que esbanjam inutilmente o dinheiro.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

EUROPA, CORTINA DE FUMAÇA QUE OCULTA O QUE ACONTECE NA ÁSIA?

"Rússia não se moverá da Europa, enquanto não estiver certa do domínio na China e noutros territórios da Ásia", afirmou em Washington um missionário veterano, o P. James F. Kearney, que trabalhou durante 18 anos na China e deu conferências nos Estados Unidos.

Opina o P. Kearney que a crise de Berlim bem pode ser uma cortina de fumaça que Moscou estende para ocultar a gravidade da situação na China.

Para confirmar sua opinião cita as palavras de William Z. Fister, chefe do partido comunista nos Estados Unidos, quem em 1945 afirmou publicamente que "a tarefa primordial do comunismo é impedir a intervenção na China, cuja guerra dá a chave para resolver os problemas da frente internacional: é ali onde devemos desfechar a punhalada à reação."

PRIMEIRO APARELHO SEM PILOTO QUE CRUZOU O ATLÂNTICO

O primeiro aparelho que realizou esse feito, aterrizou no aeroporto da RAF, em Brize Northon, condado de Oxford. Saira de Terra Nova às 9 horas da noite e majestosamente pousou em terra inglesa depois de 10 horas e 15 minutos de voo automático por controle eletrônico, perfazendo 2.400 milhas. Nenhum dos 14 homens que iam a bordo, pegou nos aparelhos de comando do quadrimotor durante toda a travessia.

—oOo—

MOEDA FALSA

— Presentemente, já nos não podemos fiar em ninguém. Imagina que o meu merceiro me deu esta manhã, no troco, uma moeda de dois cruzeiros, falsa.

— Deixa ver.

— Ah! já não a tenho. Passeia-a ao leiteiro.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (51)



— Antes de tudo, interrompeu Flávia, não permito que me trates com tanta intimidade; não sou tua igual. Hoje, mais do que nunca, espero que saibas reconhecer a distância que nos separa.

Que dureza! O coração sensível da irmã de Daniel sorveu o veneno expelido pela serpente.

— Tranquelize-se, d. Flávia, hei de lembrar-me sempre da flor de Lis que encima o seu brasão. Sou filha de soldado e sei ouvir a voz do *dever*, acentuou Ni calmamente.

Um sorriso de orgulhoso prazer passou pelos lábios róseos da loura.

— Está bem. Prestarás cuidados aos enfermos anotados nesta lista.

E com um gesto indicou um papel. Com soberana altivez, Flávia desfolhou os altos deveres de Hieronides. Esta ouvia com extrema cortezia e paciência, fazendo o impossível para evitar qualquer incidente desagradável.

— Bem, sra. Flávia, si nada mais tem a dizer-me, retiro-me. Quero entrar em serviço ainda hoje.

— Podes retirar-te. Ah! a propósito: sabes que o teu Sálvio está gravemente doente? sorriu satisfeita.

Ni anavalhou-a com olhar sombrio e, igual à fonte a jorrar, de um ímpeto falou com furor tempestuoso:

— Flávia, já que desceste do teu orgulho mesquinho, cabe a mim fazer-te uma advertência. Trata-me com mais brandura. Não admitirei que a título de pretense zelo profissional te arrogues qualquer direito sobre mim. Mansidão não constitue o meu lema, bem o sabes por experiência própria. Enquanto refletos no conselho que te dei, vou acomodar meus objetos.

Flávia, emudecida, ercostada à janela, debatia-se, procurando um fio de voz para o remoço ferino. A calma dessa rival invencível desnorteou-a, e mal pôde murmurar, em tons intercalados:

— Insolente!

Na enfermaria, Ni vacilou um momento, à vista de tantas vidas ameaçadas.

Nas lágrimas, que lhe molhavam o rosto, ela dava o testemunho do amor fraterno, que a ligava àqueles desventurados. Um suspiro desalentado, rasgando o peito de um enfermo e atingindo sua alma, agiu qual tônico poderoso, restaurando a calma à enfermeira compadecida.

Pisando de manso, Ni iniciou seu trabalho. Somente Deus poderia curar aqueles infelizes. Seus ferimentos eram delicadíssimos. Mudando-lhes as ataduras, enegrecidas pelo sangue coagulado, sofrendo intensamente, Hieronides procura Sálvio Douglas, que Flávia sub-

traíra aos seus cuidados. O coração magnânimo da menina Corneli pesava qual chumbo, ante o grau do sofrimento indescritível de tantos desditosos.

O n.º 5, Jaci, um ferido muito jovem ainda, delirava confrangedoramente. Dos lábios bipartidos se esvaia, espaçadamente, um grito repleto de saudades e de amor:

— Mamãe!... Mãezinha!...

Na febre que o devorava, simulava lutar e bradava com toda a força de seus pulmões até a voz morrer num soluço:

— Mamãe!... Mãezinha!...

Com infinita meiguice, Hieronides enxugava-lhe a fronte, onde o suor brotava em bagas. O doente era pouco menos que um inválido: os braços enfaixados pendiam inúteis e possivelmente as pernas seriam amputadas, logo que adquirisse alguma força. E esse grito, aumentado pelo silêncio, formava um eco doloroso em todas as almas, porque os sentimentos produzidos por essa palavra "mãe" jamais se extinguirá no coração humano.

Muitos tremiam e choravam, ao ouvir o chamado ininterrupto do filho.

Deixando Jaci aos cuidados de uma auxiliar, Ni atendeu outro doente.

Ni(agoniada, não tinha ainda encontrado o seu noivo.

Ia se retirar, quando um dos doentes de outra seção virando-se no leito, quase caiu ao solo. Instintivamente, a mão direita enfaixada espalmou-se, evitando a queda perigosa. Nas ataduras das mãos e da cabeça o sangue espalhou-se rutilante, maculando a alvura da gaze.

Hieronides correu imediatamente em seu socorro.

A jovem, meiga e maternalmente, ergueu o desmaiado, recolocando-o nos macios travesseiros. Contemplando aquela face abatida e ensanguentada, a menina Corneli pensou delirar. Fixando aquele semblante descorado, ela soluçou convulsamente:

— É Sálvio!... o meu noivo!...

O inesperado encontro roubou-lhe por momentos parte de suas forças.

Não havia dúvida. Aquele homem desfigurado, nos limites de suas forças, era o noivo tão chorado de Hieronides.

Com o coração palpitando de surpresa, a enfermeira prestou-lhe cuidados emergentes, Sálvio sofria, sem um gemido sequer. As mãos enclavinadas pelas contrações, sangravam constantemente. Seus olhos pareciam aumentados por círculos violáceos. Os desvelos de Hieronides acalmaram-lhe e destenderam-lhe os músculos contraídos, e nos lábios havia agora uma aparência menos dura.

Na meiguice dos cuidados, Sálvio não adivinhava a presença de sua noiva, tão ardentemente amada.

— Foi por ti, Brasil, que Sálvio ficou assim! soluçou num movimento imperceptível de dor.

Maquinalmente, Ni reuniu as ataduras já servidas e se dispunha a sair, quando a porta da enfermaria se abriu com estrépito. Flávia entrou zigue-zagueando entre os leitos. Com rudeza interpelou Ni:

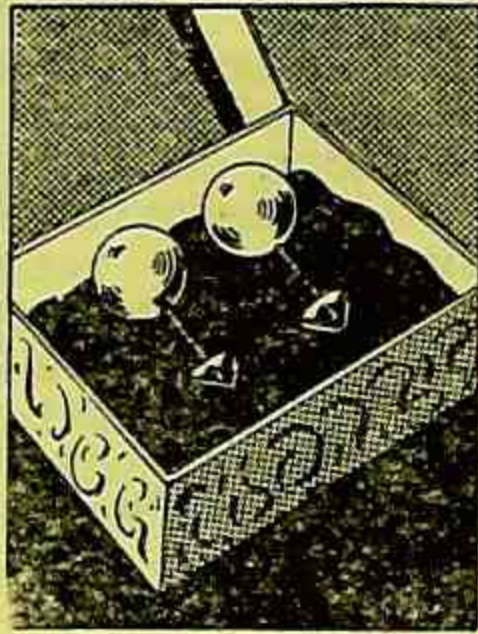
(Continua)

Jóias que encantam!

Continuamos a apresentar a todos os assinantes da "AVE MARIA", mais uma parte de nosso selecionado estoque de Jóias e Relógios. Jóias de incalculável bom gosto! Jóias que causam admiração e a preços que só a DINAL pode oferecer! Faça o seu pedido HOJE MESMO, mas... só pague quando receber.



283



284



285



286

283: Cordão e medalha de ouro 18, N. S. das Graças. Cr\$ 145,00. — 284: Brinco Bolinha, em ouro de lei. Um adorno para o seu rosto. Médio, Cr\$ 45,00; Grande, Cr\$ 55,00. — 285: Lindo colar folheado com coração porta-retrato. Apenas Cr\$ 125,00. — 286: Pulseira Americana, tipo Escrava. Com desenhos. Toda prateada. Cr\$ 65,00.



287



288



289

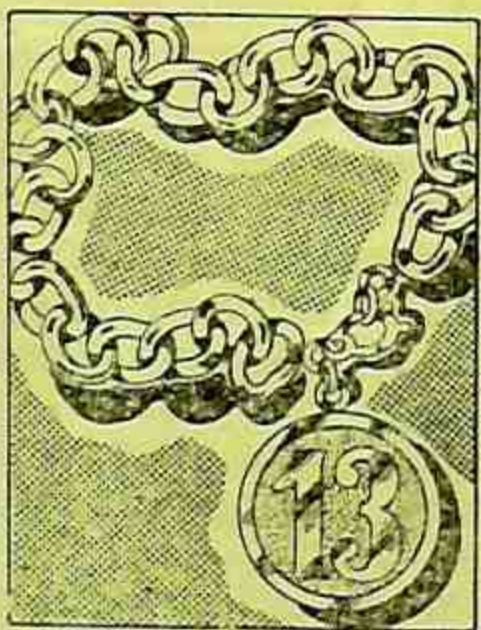


290

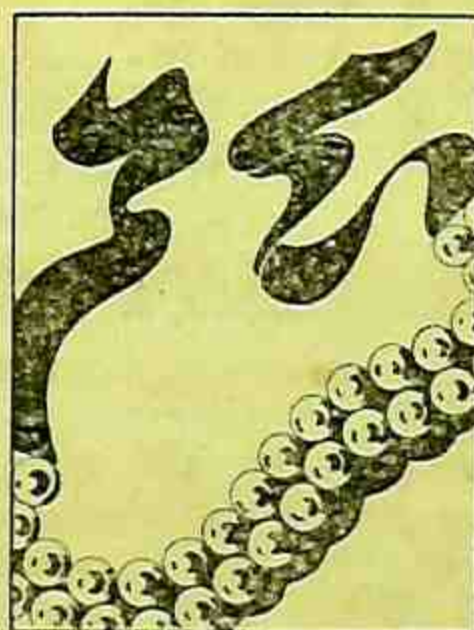
287: Moderno relógio para senhora, todo folheado. Modelo pequeno. Cr\$ 270,00. — 288: Enfeite seu relógio com esta moderna pulseira STAR. Massiça. Toda folheada. Para homens, Cr\$ 150,00; para senhoras, Cr\$ 140,00. — 289: Relógio Suíço, formato retangular, pulseira de cordonê e vidro alto. Cr\$ 380,00. — 290: Pulseira em prata de lei. Para crianças, Cr\$ 30,00; para moças, Cr\$ 40,00.



291



292



293



294

291: Elegante pulseira de filigrana. Prata portuguesa dourada. Apenas Cr\$ 95,00. — 292: Linda pulseira 13. Dourada. Número 13 dum lado e do outro um trevo. Cr\$ 60,00. — 293: Colar de pérolas imitação. Com veludo. 2 fios. Cr\$ 45,00. — 294: Brinco de filigrana em prata portuguesa dourada. Apenas Cr\$ 29,00.

DINAL

REMESSAS PARA TODO O PAÍS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL
Pedidos da Capital pelo fone 6-3376

DISTRIBUIDORA E IMPORTADORA NACIONAL LTDA.
RUA CONSELHEIRO FURTADO, 742 — CAIXA POSTAL 206-A — SÃO PAULO